

Arianne Daniele 600823965

Jordanna De Paula 600819080

Restaurações de Cerâmica

A fabricação de restaurações fixas com o melhor efeito estético é feita com as cerâmicas, no entanto, por ser frágil porque são vidros não cristalinos, composto de sílica e oxigênio limita o uso desses materiais. Baixa temperatura de fusão, alta viscosidade, resistência à desvitrificação são propriedades necessárias para o uso na fabricação das restaurações dentárias. As porcelanas dentais possuem alta resistência a deformação a fim de as restaurações mantenham seu formato básico durante a cocção. Se uma quantidade muito grande de modificadores for adicionada a porcelana para quebrar o SiO₄ tetraedro, o vidro tende a desvitrificar, ou se cristalizar porcelana pode ser classificada de acordo com a temperatura de cocção, fusão alta 1290 a 1370°C é usada normalmente para a fabricação do dente de porcelana é composta por feldspato, quartzo e caulim. fusão media 1090 a 1260°C e fusão baixa 870 a 1065°C são fabricadas por meio de um processo de fabricação chamado de calcinação os componentes da fusão baixa e média são Dióxido de sílica, óxido bórico, óxido de cálcio, óxido de potássio, óxido de sódio, óxido de alumínio, óxido de lítio óxido de magnésio, pentóxido de fosfato. A coroa de cerâmica chamada jaqueta de porcelana foi a primeira confeccionada por Land em 1886 que era feita em fusão alta utilizando lâmina de platina, ela contava com o suporte do dente preparado durante a função conseqüentemente tem de se fraturar é era limitado a usar somente nos dentes anteriores e somente a um dente, mas ainda não tinha capacidade para ser usadas em próteses parciais fixas. Em 1965 McLean e Hugles desenvolveram uma coroa oca de porcelana com um núcleo interior de porcelana aluminizada que continha de 40 a 50% de cristais aluminizados para bloquear a propagação de trincas com isso a resistência a fraturas na coroa de jaqueta de porcelana aluminizada melhorou na qual a matriz da platina era deixada na restauração concluída a força da coroa foi ainda mais acrescida através da técnica das lâminas gêmeas. Os sistemas de cerâmica reforçados com alumina melhoraram significativamente as características da reflexão da luz em uma cora quando comparados com as convencionais metalocerâmicas. Uma das desvantagens das restaurações metalocerâmicas é a ausência de transmissão de luz, devido a infraestrutura metálica. A restauração in-ceram é um sistema que vale a pena levar o em consideração quando uma restauração de cerâmica e planejada para um paciente. Em uma pesquisa feita mostraram que elas eram significativamente mais resistentes do que os outros sistemas de cerâmicas elas são compostas por alumina, zircônio e espinelio de magnésio aluminizado. O preparo do dente para a técnica In-Ceram total mínima de 1,0mm, 1,5 na vestibular e 1,5 a 2,0mm na oclusão, todas as linhas e angulações devem ser arredondas. As facetas de porcelana são uma alternativa conservadora a cobertura total. Tornou se as restaurações mais populares na odontologia a resistência da restauração estão ligadas ao agente de união da resina em combinação com um agente de silano para ter a ligação da porcelana ao esmalte do dente. As indicações para o uso facetas são as alterações cromáticas, dentes fraturados, fechamento de diastemas, correção de dentes anteriores.

O preparo do dente é necessário para as facetas de porcelanas, esse preparo é feito no esmalte do dente, ele é removido para que possamos ter o espaço e o contorno adequado. É feita a redução na face vestibular, na região proximal, na face incisal, e na face lingual.

Para realizar o acabamento tem que remover todas as bordas que possam ser pontos de pressão.

O método de moldagem utilizado é feito através da retração gengival, porque a linha da terminação cervical é situada um pouco abaixo ou na linha da margem gengival. O material utilizado pode ser qualquer um que seja adequado para a prótese estética.

Para confeccionar um modelo refratário é usado um material duplicador que contém baixa viscosidade para que assim seja possível pegar os mínimos detalhes dos modelos. É necessário que o material usado para duplicar tenha uma espessura de no mínimo 3,0mm e para ter um suporte adequado do material refratário deve se estender 3,0 mm das bordas incisais.

Quando a faceta vai ser confeccionada é necessário passar informações da coloração do dente que não foi preparado para o técnico, com intuito de alcançar melhor resultado da coloração.

Quando a prova for realizada mostre para o paciente antes de cimentá-lo para que ele possa aprovar antes da finalização.

As facetas laminadas e as inlays de cerâmica são cimentadas com resina híbrida de dupla polimerização na cor selecionada.

Quando é feita uma faceta de porcelana é necessário que vários critérios sejam seguidos para obter um resultado desejado, sendo necessário o contato do dentista e o técnico para a troca de informações para um trabalho mais satisfatório para todos.